

XV Congreso Internacional
Galego-Portugués de
Psicopedagogía 4, 5 e 6 de setembro
2019

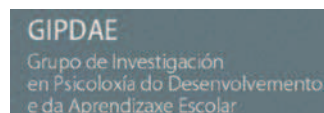
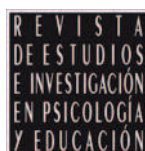


<https://congreso-xvgp.asocip.com>

LIBRO DE RESÚMENES: COMUNICACIONE Y PÓSTERS



Universidade do Minho



ID198: EMPATIA ETNOCULTURAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR// ROSA MARIA RAMOS NOVO, ANA RAQUEL RUSSO PRADA, SOFIA MARISA ALVES BERGANO	182
ID204: ESTUDO ETNOMATEMÁTICO SOBRE DANÇAS FOLCLÓRICAS ASSENTE NUM DIÁLOGO INTERCULTURAL// SARA RIBEIRO, PEDRO PALHARES, MARÍA JESÚS SALINAS.....	183
ID238: JOGOS E BRINCADEIRAS: FACILITADORES PARA A COMUNICAÇÃO DO SURDO ORALIZADO// MARIA VITORIA CAMPOS MAMEDE MAIA, MARIA DO SOCORRO FORTES DE OLIVEIRA, JULIA PEREIRA MOTTA.....	183
ID242: PERFORMANDO EL GÉNERO A TRAVÉS DEL BULLYING: LA MASCULINIZACIÓN DEL AGRESOR// MARÍA VICTORIA CARRERA-FERNÁNDEZ, XOSÉ MANUEL CID-FERNÁNDEZ, JESÚS DEIBE FERNÁNDEZ-SIMO, ÁLEX RAPOSO-GONZÁLEZ.....	184
ID245: DISCURSOS DE OTREDAD HACIA GRUPOS ÉTNICOS MINORITARIOS Y ESTEREOTIPOS DE GÉNERO: EL VALOR DE EDUCAR EN LA EXPRESIVIDAD// MARÍA VICTORIA CARRERA-FERNÁNDEZ, XOSÉ MANUEL CID-FERNÁNDEZ, MARÍA LAMEIRAS-FERNÁNDEZ, ANA ALMEIDA.....	185
ID228: RELATOS SOCIO FAMILIARES DE PESSOAS LGBT+: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS SOCIOCOMUNITÁRIAS// NATALI OLIVEIRA, PAULO RENATO JESUS	185
ID310: INTERNACIONALIZACIÓN DE UN PROYECTO DE CENTRO PARA POTENCIAR LA INCLUSIÓN// TERESA SUSANA VÁZQUEZ REGUEIRO.....	186
ID348: EDUCAÇÃO DOS MIGRANTES ENQUANTO DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL// ALEXANDRA OLIVEIRA	187
ID380: “NO SE PUEDE TENER DOS PAPÁS”: ACTITUDES HACIA LAS FAMILIAS HOMOPARENTALES EN NIÑAS Y NIÑOS DE EDUCACIÓN INFANTIL// NURIA ALVAREZ RODRÍGUEZ, MARÍA VICTORIA CARRERA FERNANDEZ, XOSE MANUEL CID FERNÁNDEZ.....	187
ID381: “HACERSE NIÑA, HACERSE NIÑO”: LA INFLUENCIA DE LOS ESTEREOTIPOS DE GÉNERO EN LOS INTERESES Y EXPECTATIVAS DE NIÑAS Y NIÑOS DE EDUCACIÓN INFANTIL// NURIA RODRIGUEZ, MARIA VICTORIA CARRERA FERNÁNDEZ, XOSÉ MANUEL CID FERNÁNDEZ	188
ID433: EL PROCESO DE INTEGRACIÓN DE PERSONAS REFUGIADAS EN ESPAÑA. UN ESTUDIO DE PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS// JESICA NÚÑEZ-GARCÍA, MARÍA JOSÉ FERRACES OTERO, JULIA MARÍA CRESPO COMESAÑA	188
ID518: ESCOLA, DIFERENÇAS E (DES)IGUALDADES: DISCURSOS DOCENTES SOBRE A ETNIA CIGANA NUM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EM PORTUGAL// DANIELA VILAVERDE SILVA, MARIA JOSÉ CASA-NOVA, MARIA ALFREDO MOREIRA, JÚLIA RODRIGUES, INÊS BARBOSA.....	189
ID579: O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NUMA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: INTERROGAÇÕES SOBRE A SUA DIMENSÃO EDUCATIVA A PARTIR DA VOZ DAS TRABALHADORAS// EULÁLIA MARIA MARQUES, EMÍLIA VILARINHO.....	190
ID628: O DOMÍNIO DA LÍNGUA MATERNA COMO FATOR DE IGUALIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES GUINEENSES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA// LUÍSA CAMPOS, MARIA NEVES, NELSON OLIVEIRA, MARIA DEL CARMEN RIBEIRO	190

y exclusión, que no son más que actitudes de miedo y rechazo hacia el otro/a sexualmente diverso se conocen también como LGTBI-fobia. Siendo la falta de conocimientos y formación de la ciudadanía en relación a la diversidad sexual, así como la invisibilidad de estas personas algunas de las variables que explican estas prácticas de otredad. El principal objetivo de este trabajo es identificar los conocimientos sobre la diversidad sexual, así como la apertura a relaciones con personas sexualmente diversas en un grupo de población adulta en situación de vulnerabilidad social. Para ello se llevó a cabo un estudio cualitativo, a través de tres grupos de discusión, en el que participaron 15 personas, con edades comprendidas entre los 24 y los 67 años y una media de edad de 44.9 años, residentes en una población urbana de Galicia. Los discursos fueron grabados en audio y posteriormente transcritos literalmente. A continuación, se llevó a cabo un análisis de contenido naturalista de los discursos, de forma triangulada entre los investigadores/as.

En cuanto a los resultados, se identificaron dos categorías primarias: i) conocimientos sobre la diversidad sexual; y ii) contactos y relaciones con personas sexualmente diversas. Asimismo, en algunas de estas categorías se identificaron subcategorías de segundo, tercer y hasta cuarto nivel de concreción. Las conclusiones del trabajo ponen de relieve que los conocimientos en relación a la diversidad sexual son semejantes en los tres grupos. Destaca el desconocimiento de la intersexualidad, que es invisibilizada, patologizada y equiparada al hermafroditismo. Por lo que respecta a las “causas” de la diversidad sexual se prima la biología frente a la cultura. En cuanto a las fuentes de información se identifican varias, siendo la minoritaria la escuela. En relación al contacto con la diversidad sexual, los tres grupos afirman tener familiares y amistades con sexualidades diversas, siendo las mujeres las que muestran una mayor apertura.

Palabras clave: LGBTIQ, diversidad sexual, conocimientos, heteronormatividad

Día, hora y lugar de presentación: 9/5/2019 9:00:00 AM -- aula 0/3

198: Empatia etnocultural em estudantes do ensino superior/ Rosa Maria Ramos Novo, Ana Raquel Russo Prada, Sofia Marisa Alves Bergano

Resumen:

A empatia etnocultural é um construto psicológico que granjeou alguma atenção no meio científico, em parte, devido ao aumento da diversidade populacional nos diversos países. Por outro lado, também se constata que o número de estudantes que procuram um país estrangeiro, durante a formação académica no contexto do ensino superior, tem aumentado consistentemente no decorrer dos últimos anos. Este intercâmbio é entendido como uma estratégia relevante na mudança de atitudes em relação às diferenças culturais. Neste contexto, e dada a escassa investigação neste âmbito, o presente estudo procura verificar se a habilidade empática etnocultural dos estudantes se relaciona com as variáveis pessoais (idade e sexo) e identificar semelhanças e diferenças entre o grupo de estudantes nacionais e o grupo de estudantes oriundos de países lusófonos. Foi utilizada uma amostra de conveniência composta por estudantes portugueses (n=70) e estrangeiros oriundos de países lusófonos (n=70), maioritariamente do sexo feminino e com idades entre os 18 e os 25 anos, que frequentam uma instituição pública do ensino politécnico português. Nesta investigação exploratória, de cariz quantitativo, utilizou-se como instrumento de recolha de informação um questionário composto por questões sociodemográficas e a Escala de Empatia Etnocultural, composta por 26 itens, que avalia três fatores, a saber: Sentimento e Expressão Empática, Consistência Empática e Tolerância às Diferenças. Este instrumento apresentou boas qualidades psicométricas, corroborando a sua utilidade na avaliação da empatia etnocultural. Os resultados sugerem ainda que a amostra global apresenta uma elevada empatia etnocultural, não diferindo em função da idade e do sexo dos participantes. Relativamente aos grupos consagrados verificou-se uma maior empatia etnocultural, bem como uma maior consistência empática e um maior sentimento e expressão empática nos estudantes estrangeiros oriundos de outros países de língua portuguesa, comparativamente com os estudantes portugueses. Importa, pois, avaliar tais diferenças em futuros estudos, com vista a perceber se os resultados se vão, ou não, alterando ao longo do tempo e em que direção estas diferenças se afirmam, tentando identificar eventuais mudanças nas dinâmicas de funcionamento da instituição de ensino superior analisada, que propiciem ou obstaculizem as alterações verificadas.

Palabras clave: empatia etnocultural, ensino superior, interculturalidade

Día, hora y lugar de presentación: 9/5/2019 9:00:00 AM -- aula 0/3

Empatia etnocultural em estudantes do ensino superior

Rosa Maria Ramos Novo¹, Ana Raquel Russo Prada¹, Sofia Marisa Alves Bergano¹

rnovo@ipb.pt, raquelprada@ipb.pt, sbergano@ipb.pt

¹ *Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, Portugal*

Resumo: A empatia etnocultural é um construto psicológico que granjeou alguma atenção no meio científico, em parte, devido ao aumento da diversidade populacional nos diversos países. Por outro lado, também se constata que o número de estudantes que procuram um país estrangeiro, durante a formação académica no contexto do ensino superior, tem aumentado consistentemente no decorrer dos últimos anos. Este intercâmbio é entendido como uma estratégia relevante na mudança de atitudes em relação às diferenças culturais. Neste contexto, e dada a escassa investigação neste âmbito, o presente estudo procura verificar se a habilidade empática etnocultural dos estudantes se relaciona com as variáveis pessoais (idade e sexo) e identificar semelhanças e diferenças entre o grupo de estudantes nacionais e o grupo de estudantes oriundos de países lusófonos. Foi utilizada uma amostra de conveniência composta por estudantes portugueses (n=70) e estrangeiros oriundos de países lusófonos (n=70), maioritariamente do sexo feminino e com idades entre os 18 e os 25 anos, que frequentam uma instituição pública do ensino politécnico português. Nesta investigação exploratória, de cariz quantitativo, utilizou-se como instrumento de recolha de informação um questionário composto por questões sociodemográficas e a Escala de Empatia Etnocultural, composta por 26 itens, que avalia três fatores, a saber: Sentimento e Expressão Empática, Consistência Empática e Tolerância às Diferenças. Este instrumento apresentou boas qualidades psicométricas, corroborando a sua utilidade na avaliação da empatia etnocultural. Os resultados sugerem ainda que a amostra global apresenta uma elevada empatia etnocultural, não diferindo em função da idade e do sexo dos participantes. Relativamente aos grupos consagrados verificou-se uma maior empatia etnocultural, bem como uma maior consistência empática e um maior sentimento e expressão empática nos estudantes estrangeiros oriundos de outros países de língua portuguesa, comparativamente com os estudantes portugueses. Importa, pois, avaliar tais diferenças em futuros estudos, com vista a perceber se os resultados se vão, ou não, alterando ao longo do tempo e em que direção estas diferenças se afirmam, tentando identificar

eventuais mudanças nas dinâmicas de funcionamento da instituição de ensino superior analisada, que propiciem ou obstaculizem as alterações verificadas.

Palavras chave: empatia etnocultural, ensino superior, interculturalidade